

Concurso Público Edital CAP nr11, de 2 de julho de 2024

Ponto sorteado (prova teórica): 5. DETERMINANTES SOCIAIS E CONDICIONANTES DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

TÓPICOS BALIZADORES:

1. Contextualizar historicamente os determinantes sociais no processo saúde-doença.

Deverá citar marcos históricos relevantes relacionados ao tema, por exemplo:

A definição de saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doença ou enfermidade, inserida na Constituição da OMS no momento de sua fundação, em 1948, é uma clara expressão de uma concepção bastante ampla da saúde, para além de um enfoque centrado na doença. Essa mesma Constituição afirmou que a saúde é um direito fundamental dos indivíduos, antecedendo a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Determinou como função da OMS, em colaboração com os países membros, promover a melhoria da nutrição, do saneamento, do lazer, da habitação, das condições econômicas e de outros aspectos da saúde ambiental.

A Conferência de Alma-Ata, no final dos anos 1970, e as atividades inspiradas no lema "Saúde para todos no ano 2000" recolocaram em destaque o tema dos determinantes sociais. Na década de 1980, o predomínio do enfoque da saúde como um bem privado deslocou novamente o pêndulo para uma concepção centrada na assistência médica individual. Nas últimas décadas, observa-se um extraordinário avanço no estudo das relações entre a maneira como se organiza e se desenvolve uma determinada sociedade e a situação de saúde de sua população.

2. Conceituar Determinação Social em Saúde (DSS), idealmente:

A Comissão sobre Determinantes Sociais da Saúde, da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2005, definiu os DSS como fatores sociais, econômicos, culturais, étnico-raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população. A comissão homônima da OMS adota a definição dos DSS como as condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham.

3. Citar a existência de modelos explicativos de determinação social, por exemplo:

Na busca por compreender e tentar esquematizar a trama de relações entre saúde e fatores sociais, foram criados diversos modelos explicativos, entre eles o tradicional modelo de Dahlgren e Whitehead, reiterado pela Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS). Há, na literatura, diferentes propostas de modelos de determinação social da saúde: Modelo de Evans e Stoddart, Modelo de Brunner e Marmot, Modelo de Diderichsen, Evans e Whitehead, Modelo de Starfield, Modelo de Graham e Modelo de Solar e Irwin. Apesar da existência desses modelos que buscam explicar com mais detalhes as relações e as mediações entre os diversos níveis de determinação social da saúde e a gênese das iniquidades, a Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde escolheu o modelo de Dahlgren e Whitehead, para ser utilizado no Brasil, por sua simplicidade, por sua fácil compreensão para vários tipos de público e pela clara visualização gráfica dos diversos determinantes sociais da saúde. Deverá citar os principais DSS/condicionantes (no mínimo 5 deles).

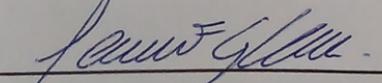
4. Descrever a relação dos DSS e condicionantes do processo saúde-doença:

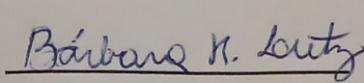
Entende-se que os condicionantes são aqueles fatores individuais intrínsecos aos indivíduos, tais como: idade, sexo e fatores hereditários. Já os determinantes sociais situam-se em contextos próximos e distantes dos indivíduos, tais como: estilo de vida do indivíduo (1a camada mais proximal); redes sociais e comunitárias (2a camada proximal); condições de vida e de trabalho (3a camada proximal); condições socioeconômicas, culturais e ambientais gerais (camada distal).

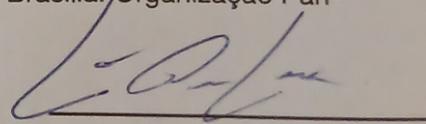
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gusso G, Lopes JMC, Dias LC. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. (2nd edição). [Digite o Local da Editora]: Grupo A; 2019.

Mendes, Eugênio Vilaça. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p.: il.


Marcelo Fernandes Capilheira
(presidente)


Bárbara Heather Lutz


Tarso Pereira Teixeira